

Notícias da Justiça e do Direito nos jornais deste sábado

24/04/2010

O novo presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, ministro Cezar Peluso, prometeu agir com rigor e severidade diante de desmandos de juízes e afirmou que pretende recuperar o prestígio e o respeito público do Poder Judiciário, informa a **Folha de S. Paulo**. De acordo com ele, um dos fatores que contribuem para a "crescente perda de credibilidade" da Justiça é a sua lentidão. Peluso defendeu que o CNJ tem a "urgente tarefa" de "repensar e reconstruir o Poder Judiciário como portador das mais sagradas funções que o acometem". A notícia também foi publicada pelos jornais **O Globo** e **O Estado de S. Paulo**. **O Globo**.

Clique [aqui](#) para ler mais na **ConJur**.

Disputa internacional

Em mais um caso de disputa internacional pela guarda de uma criança, a Justiça Federal em Minas Gerais determinou que o filho da ex-jogadora de vôlei Hilma Caldeira, medalhista olímpica em 1996, seja levado para os EUA, onde ele nasceu. Segundo a **Folha de S. Paulo**, a Justiça americana determinará de quem é guarda da criança, hoje com quatro anos. A decisão, publicada no dia 20, dá 10 dias para que a criança seja entregue às autoridades brasileiras. Ainda se trata de uma sentença de primeira instância, e a defesa da ex-jogadora afirma que já recorreu para tentar suspender a decisão.

Clique [aqui](#) para ler mais na **ConJur**.

Culpa do Orkut

A Justiça brasileira confirmou em segunda instância uma decisão que condenou o Google a indenizar em R\$ 15 mil um sacerdote acusado de pedofilia na rede social Orkut. Segundo a **Folha de S. Paulo**, a 12ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça de Minas Gerais confirmou a decisão emitida em 16 de abril. A empresa pode recorrer. Na ação judicial por danos morais, o sacerdote católico identificado como "J.R." alegou que um usuário anônimo o chamou "pedófilo" e "ladrão" em uma das comunidades virtuais da rede social administrada pelo Google. O Google, que não se pronunciou se irá ou não recorrer, tinha manifestado que sua atividade é oferecer espaço aos usuários que "aceitam os termos no momento do registro".

Corrupção no DF

A Justiça condenou dois ex-secretários do governo do Distrito Federal à prisão por pagamentos ilegais na gestão do ex-governador Joaquim Roriz (PSC). Segundo **O Globo**, entre fevereiro e agosto de 2001, Valdivino José de Oliveira, secretário da Fazenda, e o adjunto Afrânio Roberto de Souza Filho teriam repassado, sem autorização legal, R\$ 8,8 milhões à Codeplan, tida como foco da corrupção no governo do DF e à época comandada por Durval Barbosa, que em 2009 denunciou propinas na gestão Arruda. Na sentença, o juiz Mário José de Assis Pegado, da 2ª

Vara Criminal do Tribunal de Justiça do DF, fixa pena de quatro anos, dez meses e dez dias de reclusão, em regime semiaberto, a Valdivino; e de três anos e 22 dias de reclusão, em regime aberto, a Afrânio, que terá direito a pena alternativa. Os réus poderão recorrer da decisão em liberdade.

Venda de sentenças

O ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal, manteve afastado do cargo o desembargador Roberto Wider, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que também era corregedor-geral de Justiça do estado. Segundo **O Globo**, em janeiro, o Conselho Nacional de Justiça já o afastou preventivamente de suas funções. Ele é investigado pelo CNJ em processo disciplinar por suspeita de ter favorecido o lobista Eduardo Raschkovsky, de quem é amigo. Raschkovsky é acusado de oferecer decisões judiciais em troca de propina.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2010-abr-24/noticias-justica-direito-jornais-457/>